



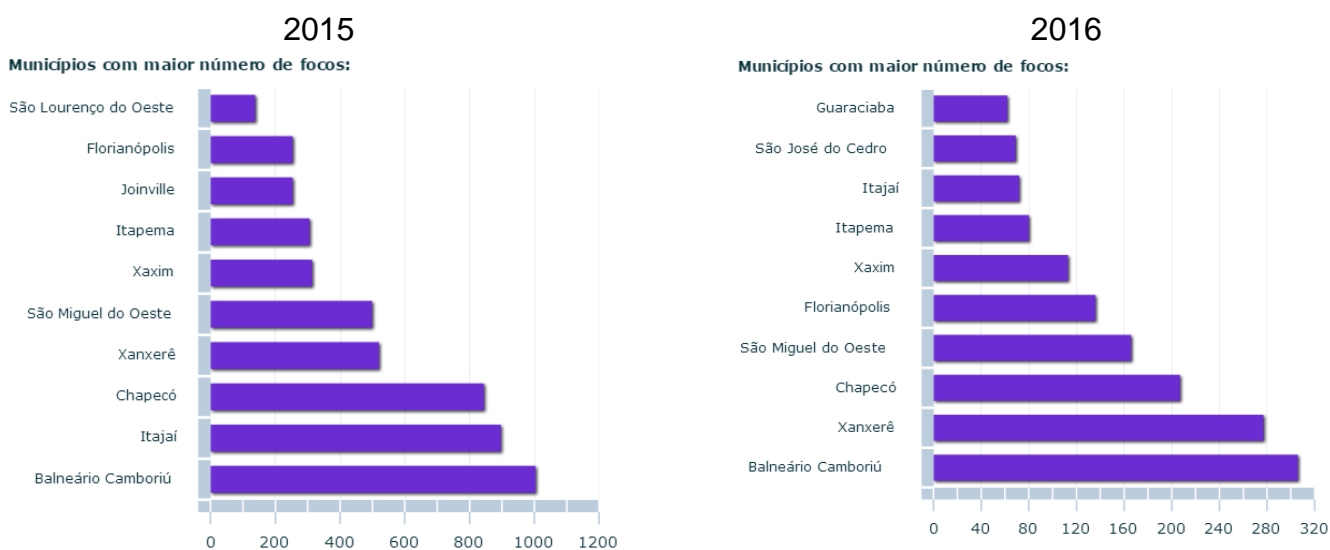
ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - Risco de Dengue, Zika e Chikungunya em Florianópolis - 08/03/2016

Secretaria Municipal de Saúde - Diretoria de Vigilância em Saúde - Gerência de Vigilância Epidemiológica

Risco de Dengue, Zika e Chikungunya em Florianópolis

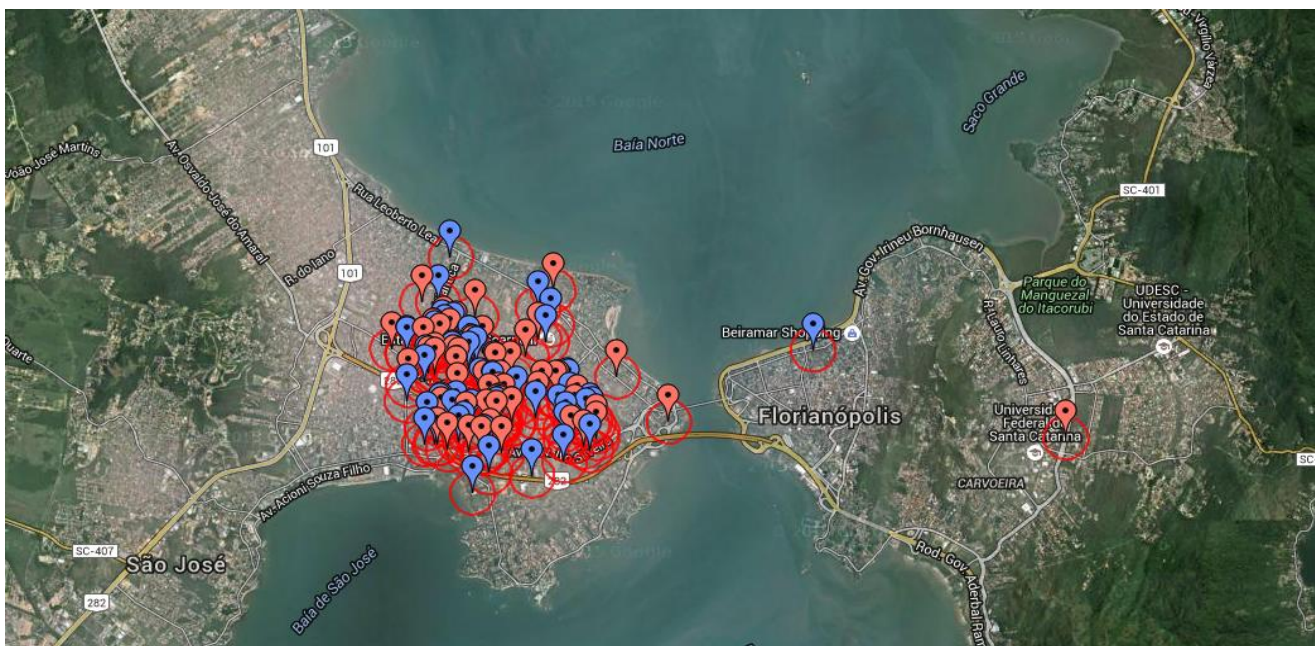
A rápida expansão do número de focos de *Aedes aegypti* em Florianópolis em 2016 torna cada vez maior o risco de uma epidemia das doenças relacionadas a este vetor em nosso município. Em 2015, entre 01 e 08/03, **65 focos** do mosquito tinham sido identificados. No mesmo período, em 2016, já são **141 focos!** Com este incremento, Florianópolis passou de oitavo para quinto município com maior número de focos de *Aedes aegypti* no Estado (figura 1).

Figura 1- Municípios com maior número de focos em SC – 2015 e 2016.



Fonte: Vigilantus, 08 de março de 2016.

Como ocorreu em 2015, os focos têm se concentrado na região continental, que responde por 95% dos focos encontrados no município.

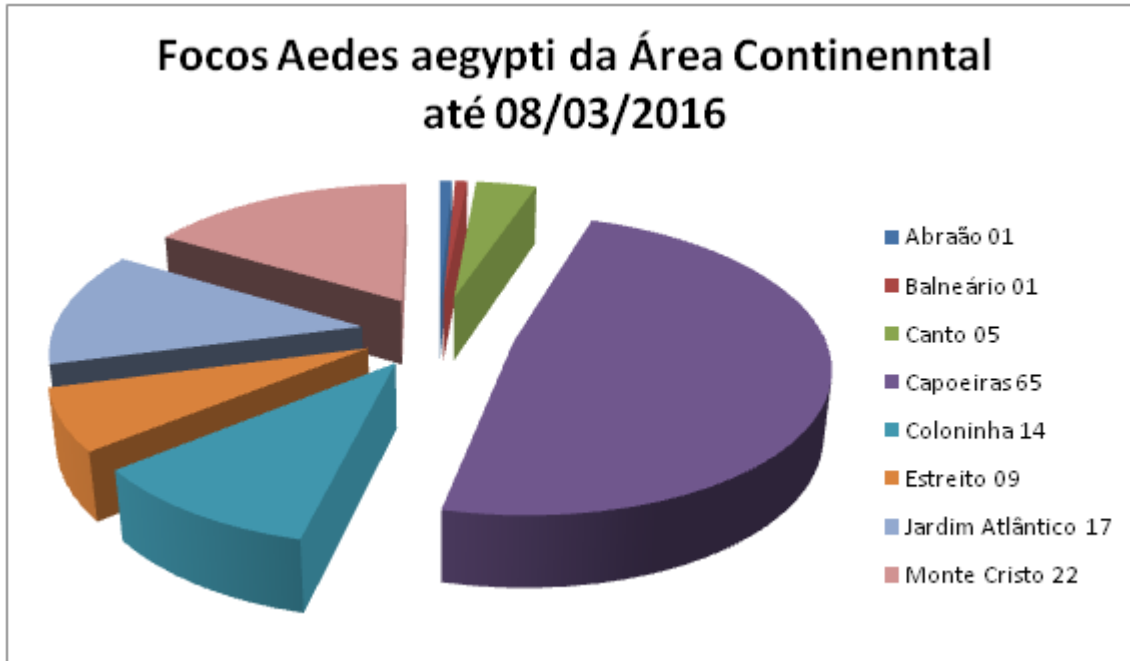


Fonte: Vigilantus, 08/03/2016.



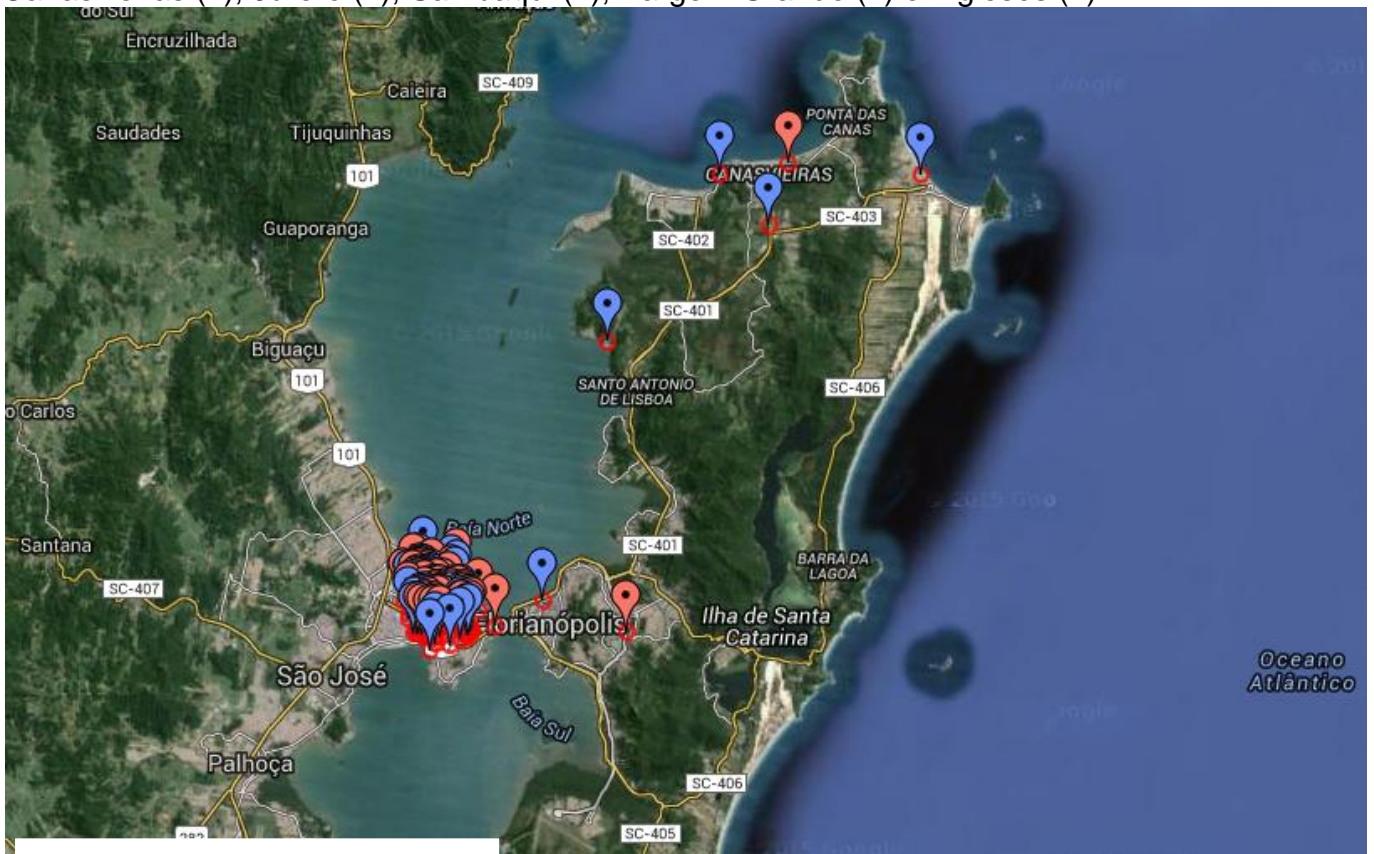
ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - Risco de Dengue, Zika e Chikungunya em Florianópolis - 08/03/2016

Os bairros continentais mais afetados podem ser observados na figura abaixo:



Fonte: Gerência de Vigilância Ambiental, 08/03/2016.

Os demais focos encontrados na ilha estão na região central (1), Itacorubi (1), Canasvieiras (1), Jurerê (1), Sambaqui (1), Vargem Grande (1) e Ingleses (1).



Fonte: Vigilantus, 08/03/2016.



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - Risco de Dengue, Zika e Chikungunya em Florianópolis - 08/03/2016

Outro fator que desperta preocupação é o aumento do número de pessoas contaminadas com o vírus da Dengue que têm circulado em Florianópolis nos últimos meses. Enquanto em 2015, neste mesmo período, tínhamos 48 casos notificados e 6 casos importados de Dengue, já estamos, em 2016, com 417 casos notificados e 21 casos confirmados de Dengue. Embora, até o momento, todos os casos identificados sejam importados, o aumento do número de pessoas com viremia e o aumento do número de focos coloca o município em alerta para a possibilidade de vir a se tornar área de transmissão de Dengue.

Alertamos ainda que o *Aedes aegypti* é capaz de transmitir também **Zika** e **Chikungunya**, de forma que todos os serviços devem ficar atentos para os sintomas e notificar imediatamente os casos suspeitos:

Dengue: Pessoa que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, **e duas ou mais das seguintes manifestações:** náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retro orbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia, **independente de histórico de viagem.**

Zika: Pessoa que apresente **exantema maculopapular pruriginoso**, acompanhado de pelo menos **2** dos seguintes sinais e sintomas: Febre **OU** Hiperemia conjuntival (não purulenta e sem prurido) **OU** Poliartralgia **OU** Edema (**independente do histórico de viagem**)

Chikungunya: Pessoa que apresente febre de início súbito ($\geq 38,5^{\circ}\text{C}$) **E** artralgia ou artrite intensa de início súbito, não explicada por outras condições **E** histórico de viagem para área de transmissão.

A notificação dos casos suspeitos é obrigatória a todos os profissionais de saúde!

As áreas de transmissão de Zika, Chikungunya e Dengue atualizadas podem ser acessadas em:

<https://goo.gl/9QEwRA>

ou no celular:



Além da notificação, todas as pessoas devem estar atentas para as seguintes medidas de controle:

- 1- Eliminar o vetor: estas doenças são transmitidas apenas onde há o mosquito transmissor. Assim, as ações de eliminação do vetor são as mais importantes em qualquer fase da epidemia.**

Além das ações da Gerência de Vigilância Ambiental, é importante que cada um faça a sua parte: revisar a residência e local de trabalho buscando e eliminando



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - Risco de Dengue, Zika e Chikungunya em Florianópolis - 08/03/2016

situações que propiciem o acúmulo de água parada. A ação de cada cidadão é essencial!!

- 2- Aumentar a sensibilidade para a identificação de casos suspeitos destas doenças: a identificação precoce de circulação viral no município é essencial para o desencadeamento oportuno das medidas de contenção de uma possível epidemia.
- 3- Recomendação às gestantes: evitar viagens para as áreas de transmissão de ZKV, usar repelentes, evitar automedicação, procurar a unidade de saúde imediatamente em casos de lesões avermelhadas e pruriginosas na pele (mesmo sem febre).

Lembramos que os casos suspeitos devem ser notificados imediatamente, conforme o seguinte fluxo:

Dias úteis: CS e UPAS, até as 17h, ao DS correspondente.

Demais horários e demais estabelecimentos de saúde, a qualquer hora, pelos seguintes fones 3212-3922/3212-3907/9985-2710.

A rapidez da notificação é importante para oportunizar a pesquisa vetorial, essencial para a identificação de focos próximos ao caso suspeito, identificação das áreas de transmissão e adoção de medidas preventivas.



**Secretaria
Municipal
de Saúde**



Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis
Diretoria de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Av. Henrique da Silva Fontes, 6100 - Trindade
e-mail: vigilanciaepidemiologica@pmf.sc.gov.br